

AVENÇA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas

Proprietário, Director e Administrador

Redactor Principal  
Mantas Massano

Rua «Ecos de Cacia», 124

MANUEL DAMIÃO

Quintã do Loureiro — CACIA

Sucessor de José Marques Damião

Chefe de Redacção

Telefone 91118

Fundador: J. J. Nunes da Silva

António da Costa Pinto

## Os descobrimentos na História LUSA-EPOPEIA

A terra vai sempre girando numa velocidade vertiginosa, louca e capaz de transtornar o nosso cérebro se nos puséssemos a pensar como é possível um corpo pesando seis sextilhões de quilogramas andar solto no espaço sem ter para onde cair porque tem por cima, por baixo e pelos lados o céu e sempre o céu.

Com a sua espantosa velocidade matemática rodam os dias, os meses, os anos e os séculos e sucedem-se as gerações; repetem-se as lunações, as datas solares e lunares, respectivamente, de 28 em 28 e de 19 em 19 anos, mas uma coisa não voltou a repetir-se no mundo: uma nação pequena agigantar-se ante a fúria indomável das pavorosas tempestades e escrever com ora anil ora verde-gláuco das águas de todos os oceanos onde as naus mergulhavam as suas quilhas, a *Epopéia do mar*.

Rodados os séculos, são passados mais setenta e seis anos além do quarto centenário da descoberta da Índia pelos nossos heróis do mar nobre povo que levou nas suas naus e nas suas caravelas a fulgurante luz da civilização ocidental.

Não foi sem admiração, sem pasmo que o mundo encarou a lusa-epopeia escrita com o sangue-suor-e-lágrimas dos navegadores do passado tão glorioso, homens destemidos que conseguiram ensombrar a fama dos navegadores fenícios, cartagineses e genoveses.

No eterno livro da história da humanidade havia muitas folhas em branco; nas suas páginas escreveram os nossos heróis um capítulo

que os séculos não conseguiram negar: «O Domínio do Mar».

Os marinheiros de todo o mundo, desde que conheçam a nossa História-Pátria, não é sem respeito e admiração que devem recordar a valentia dum reduzido número de marinheiros dum país tão pequeno que se atreveu a enfrentar os gigantes oceanos. Para que tal recordação lhes salte à memória, basta olhar para o promontório de Sagres quando sulcam as suas águas, ou para a torre de Belém sempre que entram e saem das águas do majestoso Tejo, que testemunhou a partida das caravelas que chegaram além da Taprobana.

Sagres foi a Escola que formou os grandes Capitães e Pilotos que deram início à descoberta dos mistérios dos mundos desconhecidos, o que muitos milhões de gerações em tantos milhões de séculos não conseguiram.

O Infante D. Henrique — o Navegador — eminente sábio e audacioso guerreiro — foi o fundador dessa Escola de cosmografia e de navegação. Planeou com saber de grande mestre a direcção que os navios deviam seguir através dos mares nunca dantes navegados; e em 1418 e 1419, as caravelas que por sua ordem fizeram rumo ao mar comandadas por Gonçalves Zarco, Tristão Vaz e Bartolomeu Perestrelo, inauguraram a época dos descobrimentos. Ficam descobertas as ilhas de Porto Santo e de Madeira, e doze anos depois

Gonçalo Velho Cabral descobre os Açores.

Estavam forçadas as barreiras do mar, abertas as suas portas para que aos navegadores portugueses coubesse a honra e glória de desbravar o globo, dilatar o mundo, mesmo que para tanto fosse necessário regar com o seu sangue o solo onde se ergueria um padrão a atestar que ali chegara uma das mais pequenas nações do mundo: «Portugal».

Depois de dobrado o Cabo Bojador e o Cabo da Boa Esperança, desfz-se o mistério do mar tenebroso onde os monstros e fantasmagoras devoravam navios e vidas. A costa africana estava vencida.

A morte arrebatou D. João II, que havia preparado uma expedição a qual tinha por fim descobrir a Índia.

Não estava reservada para ele essa glória, como prémio de ter governado o país com tanto acerto, por que lhe foi dado o cognome de «Príncipe Perfeito».

D. Manuel I sobe ao trono. Pelos muitos acontecimentos gloriosos e felizes do seu reinado, foi cognominado de Venturoso ou afortunado. No entanto, segundo alguns cronistas, não ficou isento de alguns erros; mas não é a nós, que não fazemos história à nossa maneira, mas sim ao tribunal da história que cabe julgá-lo. Além disto, estamos evocando uma data em que Portugal teve a sua idade de ouro pela sua tão gloriosa *Epopéia do mar*, pelos mundos que deu ao mundo, pelas lições de valentia mostradas frente a frente aos gigantes oceanos sob a violência das horrorosas tempestades.

Em 8 de Julho de 1497 a frota que devia seguir rumo à descoberta da Índia, tendo como Capitão-mor Vasco da Gama, encontrava-se fundeada em frente da praia do Restelo.

Erguendo-se nas alturas do céu, o Sol lançava os seus raios ferozes sobre as duas margens do Tejo, batendo em cheio na multidão que ali acorrera para se despedir dos que partiam, não se podendo adivinhar se no regresso todos responderiam à chamada.

O Sol escaldava; e uma ou outra nuvem que depressa passasse por ele, dava aos seus raios umas cambiantes de tão grande atractivo que o cenário se revestia da maior imponência.

Baloçando nas águas quase paradas, encontravam-se a curta distância umas das outras as naus: S. Gabriel — navio chefe — S. Rafael, Bérrio e S. Miguel. Esta última conduzia mantimentos.

Além de Vasco da Gama encontravam-se distribuídos pelas naus

PELO  
Capitão Mantas Massano

## MOÇAMBIQUE com Governo de transição até à proclamação da independência

No dia 20 do corrente, foi empossado o Governo de Transição de Moçambique, encarregado de administrar o País até à proclamação da independência total, marcada para 25 de Junho do próximo ano.

A cerimónia decorreu no Palácio Geral do Governo de Moçambique, com a presença do Alto-Comissário de Portugal em Moçambique, Almirante Vítor Crespo.

O governo de transição, constituído por elementos portugueses e da Frelimo — seis negros e quatro brancos — tem a seguinte formação:

Primeiro-ministro — Joaquim Alberto Chissano (Frelimo); ministro da Administração Interna — Armando Emílio Guebuza (Frelimo); ministro da Justiça — Rui Baltasar dos Santos Alves (Portugal); ministro da Coordenação Económica — Mário Fernandes da Graça Mchungo (Frelimo); ministro da Informação — José Oscar Monteiro (Frelimo); ministro da Educação e Cultura — Gideon Ndohe (Frelimo); ministro das Comunicações e Transportes — Eugénio Baptista Picolo (Portugal); ministro da Saúde e Assuntos Sociais — António Joaquim Paulino (Portugal); ministro do Trabalho — Mariano de Araújo Matsinhe (Frelimo); ministro das Obras Públicas e Habitação — Luís Alcantara Santos (Portugal).

Tomou posse também uma Comissão Militar Mista, encarregada de vigiar pela aplicação do cessar-fogo.

É constituída por elementos portugueses e da Frelimo: brigadeiro João Pizarro Rangel de Lima, comodoro Mário Esteves Brinha, brigadeiro António José da Costa Pinto, Alberto Joaquim Chipande, Jacinto Soares Veloso e Sebastião Chingwane Mabote.

## Notas e informações

### O duplo aniversário do «Ecos de Cacia»

Por motivo do nosso 59.º aniversário da fundação e 44.º desta 2.ª série, muitos colegas nossos dignaram-se dispensar palavras de muito apreço e camaradagem ao «Ecos de Cacia». Entre eles destacam-se: «Diário de Coimbra», através do seu correspondente de Aveiro; «Litoral», «Correio do Vouga», «Lutador», «O Ilhavense», e «O Jornal de Estarreja».

— Recebemos ainda várias felicitações de amigos, colaboradores e assinantes, entre as quais do Grupo «Amigos de Sarrazola» e do sr. José Maria Marques Aleixo, residente em Lisboa.

Por todas estas provas de simpatia e ainda àqueles que pessoalmente nos felicitaram, endereçamos os nossos agradecimentos.

\*

### Aumentadas as tarifas nas carreiras de transportes rodoviários

É do seguinte teor a Portaria 608/74, datada de 19 do corrente e publicada na I Série do «Diário do Governo» e assinada pelo secretário de Estado dos Transportes e Comunicações, Ferreira de Lima, sobre a actualização das tarifas nas carreiras de transportes rodoviários:

«Considerando os sucessivos agravamentos verificados nos custos de exploração da indústria dos transportes, a exigir frequentes

valentes Capitães e Pilotos já batidos nas duras e rudes lides do mar, tais como Pero de Alenquer, Paulo da Gama, João de Sá, Nicolau Coelho, Diogo Dias — escrivão da nau S. Gabriel — e ainda além do capelão, do físico, do alguazil, do mestre e do contra-mestre, a massa anónima de marinheiros e grumetes, homens humildes e rudes mas obedientes e bons

(Conclui na 2.ª página)

actualizações dos preços praticados, impõe-se a revisão da tarifa máxima em vigor desde 10 de Agosto de 1968.

Nestes termos:

Manda o Governo Provisório da República Portuguesa, pelo Secretário de Estado dos Transportes e Comunicações, nos termos do artigo 145.º do Decreto n.º 37272, de 31 de Dezembro de 1948, alterado pelo Decreto n.º 148/74, de 11 de Abril:

1.º Que seja fixada a tarifa máxima de 1500 por passageiro-quilómetro nas carreiras de passageiros, independentemente da sua classificação.

2.º Que seja fixada a tarifa mínima de 25 por passageiro-quilómetro nas carreiras afluentes e independentes.

3.º Que seja fixada a tarifa mínima de 40 por passageiro-quilómetro nas carreiras concorrentes, salvo naquelas cujo percurso seja totalmente servido por comboios tranvias, para as quais é fixada a tarifa mínima de 32 por passageiro-quilómetro.

4.º Que a importância total a cobrar por cada bilhete seja arredondada para o múltiplo de 50 mais próximo.

Fica revogada a Portaria n.º 23531, de 10 de Agosto de 1968.

\*  
Pela primeira vez Portugal exporta açúcar

Uma primeira remessa de 5 mil toneladas para a Suíça, marca o início da exportação de 30 mil toneladas de açúcar refinado por Portugal, para vários países da Europa.

Trata-se da execução de um contrato negociado por uma refinaria do Porto, firmado entre o seu corrector em Londres, E.D.F. Man, L.ª e a Administração-Geral do Açúcar e do Alcool, para abastecimento de vários países da Europa.

(Conclui na 2.ª página)

## Profilaxia da Cólera

### Cuidados essenciais

As medidas mais aconselháveis para evitar esta doença consistem na boa prática de regras simples de higiene individual, alimentar e colectiva, das quais passamos a descrever as principais:

- 1 — Lavagem cuidadosa das mãos com água e sabão antes de cada refeição e depois de utilizar as instalações sanitárias.
- 2 — No caso de não existirem instalações sanitárias ligadas à rede de esgotos e remoção diária de lixo, promover a desinfectação diária destes e das fezes.
- 3 — Utilizar como água de alimentação e preparação de alimentos somente aquela que oferece garantias absolutas de potabilidade. Na falta de rede pública de distribuição de água, deve ferver-se esta previamente.
- 4 — A água utilizada para fins domésticos (lavagem de utensílios de cozinha, roupa, etc.) deve igualmente ser potável. Na sua falta, empregá-la depois de fervida.
- 5 — Manter os alimentos, depois de cozinhados, devidamente resguardados de poeiras e moscas.
- 6 — O leite não pasteurizado deve ser fervido.
- 7 — Evitar o consumo de gelo, gelados, bolos com creme, «Maioneses», etc., particularmente em dias quentes, desde que não sejam oriundos de instalações industriais oficialmente reconhecidas.
- 8 — Evitar tomar banhos em rios ou em praias situadas nas proximidades de esgotos ou em piscinas que não tenham renovação e desinfectação de águas.
- 9 — Evitar o consumo de frutas, vegetais e outros alimentos que habitualmente são ingeridos crus.
- 10 — Não utilizar as águas sujas, de fossas ou redes de esgotos na rega de hortas.

**Câmara Municipal de Aveiro**

**AVISO - 63/74**

**Concurso para atribuição de Casas de Renda Económica do Bairro da Cova do Ouro**

Para os devidos efeitos se faz público que até ao próximo dia 11 de Outubro do corrente ano poderá ser requerida a admissão ao concurso para atribuição de casas de renda económica do Bairro da Cova do Ouro.

As condições do concurso são as que constam do Aviso n.º 60/74, devendo os interessados solicitar na secretaria da Câmara Municipal o questionário do modelo anexo à Portaria n.º 343/74.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Setembro de 1974

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA,  
Dr. Flávio Ferreira Sardo

**POR AVEIRO**

**Primeira exibição da Banda Juvenil da Murtoesa**

A Banda de Música Juvenil do Sport Marítimo Murtoense, constituída por 43 elementos de idades que variam dos 9 aos 18 anos, deu agora a sua primeira exibição em público. Assim, envergando fardas próprias, os novos pupilos abrilhantaram as festas em honra de Nossa Senhora da Natividade, padroeira da freguesia da Murtoesa, colaborando na missa solene e procissão.

As 9 horas, na sede do Sport Marítimo Murtoense, foi inaugurada aquela Banda Juvenil, perante grande assistência, usando da palavra o sr. Severino Vieira, como fundador, instrutor e regente, para agradecer a boa colaboração dispensada pelos alunos e seus familiares e incitando o povo da Murtoesa a pugnar pelo progresso do seu concelho.

As 19 horas, no mesmo clube foi distribuído um lanche aos componentes da banda, na presença dos seus familiares, sendo oferecido um sarau em que se exibiram alguns alunos e alunas da Escola de Música, com os seus instrumentos e em vários trechos musicais.

Os nossos parabéns a Severino Vieira, que tão dedicadamente se manteve à frente da Banda Juvenil do Internato Distrital de Aveiro, a qual acabou com o seu afastamento depois de ter alcançado grande êxito através da região e do País, chegando a exhibir-se na Radiotelevisão Portuguesa.

**Humberto Delgado — nome para a Ponte Praça**

Na última sessão da edilidade aveirense, foi deliberado por unanimidade dar o nome de Praça Humberto Delgado, à que agora tem o nome de Frederico Ulrich e que é conhecida por «Ponte Praça».

Ficou também decidido oficializar à Câmara Municipal de Torres Vedras, que no dia 22 prestou homenagem póstuma ao que foi o general sem medo, da deliberação tomada na Câmara de Aveiro.

**Saiu o último volume de «Lima Vidal no seu tempo»**

Acaba de sair o último volume, o terceiro, da valiosa obra «Lima Vidal no seu tempo», editada pela Junta Distrital de Aveiro e de autoria do historiador Rev.º João Gonçalves Gaspar, que foi secre-

tário do saudoso D. João Evangelista de Lima Vidal, Bispo de Aveiro.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

**Visita da Academia dos Amadores de Música**

O Coral Vera Cruz, desta cidade, solicitou à Câmara Municipal o patrocínio para a vinda a Aveiro da Academia de Amadores de Música, conceituado agrupamento dirigido pelo ilustre musicólogo Fernando Lopes Graça.

A comissão administrativa da municipalidade concedeu o solicitado patrocínio, visto entender que aquele conjunto reúne condições de muito mérito que, com certeza, vão agradar ao público aveirense.

**913 candidatos a professores agregados para 435 vagas**

Elevam-se a 913 os concorrentes a professores agregados em escolas de ensino primário do distrito de Aveiro, sendo de 435 o número de vagas existentes.

Espera-se, no entanto, que, mercê das novas disposições legais sobre reconduções de novos lugares, cuja promulgação deve verificar-se dentro de breves dias, sejam preenchidos mais lugares.

**O voo das aves**

O sr. António dos Santos Valente, de Cacia, no dia 12 do corrente, abateu no local do Gravato um pato que era portador de uma anilha com a seguinte inscrição: «Museo Ciencias Madrid (6) — SPAIN DE 12067».

—E no dia 15, o sr. Júlio Nunes dos Santos (o Cabica), de Esgueira, abateu na Ria de Aveiro uma ave conhecida por «Coleirada», que tinha uma anilha com a seguinte inscrição: «ARNHEM-VT — HOLLAND — H 125018».

**Lusa-Epopéia**

(Conclusão da 1.ª página)

que iam sujeitar-se a dormir no castelo da proa, tendo como colchão as tábuas do chão e por cobertura a colcha do céu iluminada pelas estrelas.

Era enorme a ansiedade da multidão que esperava na praia o subir das âncoras que aguentavam as naus; o desfraldar das velas e o deslizar da frota barra fora, sujeita a todos os perigos do mar gigantesco e traiçoeiro, e do rijo e forte sibilar do vento, como chefe de quadrilha de salteadores incitando e encorajando os assaltantes a apoderarem-se da sua presa.

A toda esta epopeia de sacrifícios se dispunham os arroçados marinheiros portugueses metidos nas suas poderosas naus que no seu bojudo arcoaboiço levavam a alma da nação.

Chegara, enfim, a hora da partida; e, de velas soltas ao vento a frota fez rumo ao mar. O Sol brilhava ainda com toda a sua fulgência, mas o irisado da casaria, das hortas e pomares das duas margens do Tejo e a indumentária da compacta multidão, davam a impressão de que tudo tinha sido ofuscado por um manto negro da cor dum ceu sem a sua inumerável multidão de estrelas.

Rolaram muitas lágrimas que caíam sobre as areias das praias, porque os lenços agitavam-se nas mãos dos parentes e amigos dos que partiam levando saudades e deixando montanhas de saudades nos que ficavam.

Enquanto estes profundamente entristecidos diziam: Deus os leve e Deus os traga para a nossa companhia, o velho do Restelo — como nos diz Camões — bradava entre a multidão: «A que novos desastres determinas / de levar estes reinos, e esta gente? / Que perigos, que morte lhes destinas, / debaixo dalgum nome proeminente? / Que promessas de reinos, e de minas / d'ouro que lhe farás tão facilmente? / Que fama lhe prometerás? que história? / Que triunfos? que palmas? que vitórias?»

Só quando as naus desapareceram dos olhares atentos da multidão esta dispersou. *A sorte estava lançada*, como diria o Infante D. Henrique — o Navegador.

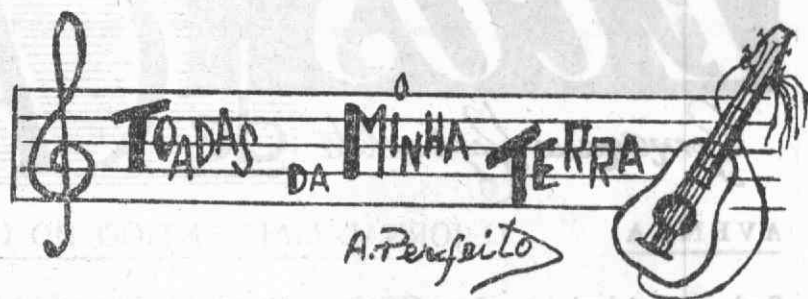
Suportando diversas vezes a violência dos mais duros temporais, os dias eram como séculos e a fadiga extenuante com as hábeis manobras do amainar e desfraldar o velame, ora metendo-se à orça ora navegando de *capa rigorosa* ou de *capa seguida*.

A alimentação compunha-se de peixe e carne em salmoura e o pão era substituído por bolacha, que muitas vezes fermentava. Além de não se poder tragar, ocasionava perniciosos efeitos, até que o escorbuto causava algumas vítimas.

A água apodrecendo nas tripas era o cruciante flagelo das tripulações, animadas pelos seus arroçados Capitães, simulando estoicismo.

Assim andaram oito meses nas voltas do mar, até que no dia 2 de Março de 1498 chegaram a Moçambique.

Dos planos do sultão para que os navios fossem entregues aos moiros em Mombaça, cujos planos



**E**STAVAM no fim da festa. Como era costume e quase um dever, foi-lhe comprar os tremoços. Ela também não podia, ou não devia, chegar a casa sem levar os tremoços da festa. Tirou do bolso do avental um lenço lavado, atou-lhe as pontas e encheu-o com um vintém de tremoços.....

*Já não toco mais viola,  
Vem comigo à tremoceira.  
Gosto de te ver trincar  
Tremoços à minha beira.*

*Também tenho de comprar  
Tremoços pra minha mãe.  
Eu tenho aqui trinta réis,  
Mas só gasto um vintém.*

..... Um vintém era a quinta parte de um tostão, o que representava na moeda actual à volta de dois escudos. Nesses tempos os tremoços eram tidos como uma guloseima muito apreciada.

**Carteira Elegante**

**NA REDACÇÃO**

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos e a pagar a sua assinatura, o nosso amigo sr. António Maria Barbosa dos Santos, panificador no Cacém, e sua esposa sr.ª D. Maria Helena Fortunato dos Santos, residentes em Venda Seca (Belas), que vieram estar uns dias na Póvoa (Cacia) de visita a sua família.

Agradecemos a visita e a ajuda de 40\$00 para a remodelação do nosso jornal.

foram descobertos por Vasco da Gama, e do prosseguimento da viagem até Melinde não queremos massacrar com a descrição os prezados leitores.

No dia 20 de Maio de 1498 estavam realizados o sonho do Infante D. Henrique, o projecto de D. João II e a vontade firme de D. Manuel I de lhes dar execução.

As naus da primeira expedição à Índia, exceptuando a nau de mantimentos S. Miguel, que fora queimada na baía de S. Braz, fundearam em Capocate, um pequeno porto a cerca de seis milhas de Calicut.

A alma nacional desferira o seu vôo para muito além do Cabo da Boa Esperança; e foi com a esperança de se formar dum Portugal pequeno um Portugal maior, que os marinheiros *andaram entre perigos e guerras esforçados, mais do que permitia a força humana*, por todas as partes do globo que descobriram e regaram com o seu sangue, a espalhar a luz da Cristandade e o prestígio da civilização ocidental.

Em 8 de Julho de 1497, quando as naus do Gama partiram da praia do Restelo, nenhum homem da equipagem faltara à chamada. Mas ao regressar a Lisboa, quando as naus fundearam no mesmo lugar, uma terça parte não respondeu. Ficaram a dormir o sono da morte, ao sabor das vagas que não conseguiram vencer.

As naus chegaram no dia 29 de Agosto de 1499. A história assinalara uma das suas mais gloriosas façanhas.

Mantas Massano

**Notas e informações**

**Pela primeira vez Portugal exporta açúcar**

(Conclusão da 1.ª página)

O produto é vendido a 17\$40 o quilo, FOB (mercadoria posta no local do embarque). Este preço é significativo, se atendermos a que o preço, ao consumidor, no nosso País, é de 12\$50 o quilo e os importadores terão de pagar, ainda, o transporte e o seguro.

A exportação é feita em regime de «drawback».

De salientar o facto de este fornecimento não afectar o normal abastecimento do mercado português.

O valor total da exportação é de 522 000 contos, quantia expressiva se atendermos a que a Europa não é tradicionalmente importadora de produtos portugueses, em quantidades maciças.

O açúcar seguirá para aquele país por caminho de ferro, tendo-se efectuado no passado dia 11 o primeiro embarque, de 5 mil toneladas, para a Suíça.

**Festival Popular**

No campo de jogos da Celulose No Domingo (29-9-74) às 21,30 h.

**Último Festival deste ano**

**Conjunto «Dias Melo»** de S. João de Loure Serviço de Bufete — Caldo Verde Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da Companhia Portuguesa de Celulose

**OURO  
JOIAS  
PRATAS  
RELÓGIOS  
ÓCULOS**

Concertos nos mesmos

**Ouribesaria Oilar**

Ruas José Estêvão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9 (Em frente do Grémio da Lavoura) **AVEIRO**

**jean** cabeleireiro

ESTÉTICA

SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

**De Albergaria - a - Velha**

*Obras municipais*

As recentes e principais deliberações da Câmara Municipal deste concelho referem-se à concessão de um reforço de comparticipação de esc. 92 200\$00 para a obra de «Construção do Mercado Municipal de Albergaria - a - Velha»; à autorização de pagamentos no montante de 407 987\$60; encarregar os Serviços Técnicos da Junta Distrital de Aveiro, da elaboração dos projectos das obras de Reparação e beneficiação do Caminho Vicinal desde a E.M. 556 (Alto do Forno) a proximidades de Carvalhal, por Alto dos Barreiros» e «Reparação e beneficiação do C.V. desde a E.M. 556 (Alto do Forno) a Vale da Sapa (E.N. 16-3)»; abrir concurso para a «Obra de reparação de arruamentos em Angeja»; e tomou conhecimento de que foi concedida a comparticipação do Estado de esc. 175 000\$00 para a obra de «Reparação do caminho do Mundo Novo entre a E.N. n.º 1 e a E.M. 555-1».

**Poluição do Rio Caima**

Têm-se feito sentir, de uma forma acentuada, os prejuízos resultantes das descargas, para o rio Caima, de matérias corrosivas e produtos vários, por parte das fábricas de pasta de papel da Quinta do Caima, deste concelho.

O rio Caima, como afluente do rio Vouga, na sua margem direita, despeja para este várias matérias de relevante sentido gravoso, o que ocasiona prejuízos de larga monta na fauna piscícola e na agricultura desta vasta região.

**Construção de Casas de Renda Económica**

Acaba de ser adjudicada, a um empreiteiro desta vila, pelo Fundo de Fomento de Habitação, a empreitada de construção de trinta casas de renda económica, obra que muito contribuirá para minorar o problema habitacional desta freguesia.

O bairro ficará construído na Rua do Jogo.

**De Esgueira**

*Peão colhido por uma motorizada.*— Na Rua General Costa Cascais, o ciclomotorista Anastácio Bragança, casado, de 38 anos, residente nas Alagoas desta localidade, atropelou o nosso conterrâneo sr. José Nunes dos Santos (o Cabica), de 67 anos, casado, proprietário, residente em Cantanhede.

O José Cabica, depois de tratado no Hospital de Aveiro, recolheu à sua residência. O ciclomotorista, que sofreu fractura de crânio, teve de ser transferido para o Hospital de Santo António, no Porto.



**Agradecimento**

**Maria Rosa de Freitas**

*A sua família vem por este meio e de uma maneira geral agradecer a todas as pessoas que a acompanharam na sua desoladora dor pela morte da sua ente querida.*

Quinta do Loureiro (Cacia), 17 de Setembro de 1974

O viúvo Simão Manuel Fins (guarda da Fábrica de Celulose), agradece muito reconhecidamente todas as provas de conforto e amizade.

**Espingardaria Salreu**

= DE

**Manuel Augusto Pereira da Costa**

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne - Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 43/74**

(2.ª publicação)

*Dr. Flávio Ferreira Sardo, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz público que JOSÉ MARIA GONÇALVES, residente em Santarém, na Rua Guilherme de Azevedo, n.º 31, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua esposa ROSA TEIXEIRA GONÇALVES, do jazigo de Albino Pinto de Miranda, do Cemitério Central, para sepultura perpétua do Cemitério Paroquial de Cacia.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Julho de 1974.

O Presidente da Comissão Administrativa,  
*Flávio Ferreira Sardo*

**Notícias locais**

**Festas ao S. Simão**

Promovidas por uma comissão de senhoras, composta por Laurinda Rosa Dias da Silva Moreira, Maria Idalina Rodrigues Pereira, Rosa Tavares Nunes, Maria Alice Ventura Vieira e a menina Noémia Ferreira Dias Marques, vão realizar-se nos dias 27 e 28 de Outubro próximo as festas em honra de S. Simão, na Quintã do Loureiro, que já se não realizam nos três últimos anos, por a capela ter estado em obras.

Para o efeito, a referida Comissão já iniciou no último domingo o pedatório pelos moradores do lugar, sendo muito bem recebidas.

**Padarias**

Trespasam-se duas padarias ou admitem-se dois sócios que conheçam do ramo, em Alvaiázere (Leiria).

Resposta a Carolino & Afonso, L.ª — Alvaiázere.

**António da Silva Sequeira (Figueiredo)**

**ALFAIATE**

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

**O nosso prognóstico**

= do =

**TOTOBOLA**

CONCURSO N.º 4

Em 29 de Setembro de 1974

Neste concurso figuram todos os jogos da I Divisão, sendo os restantes da II.

Leixões - Benfica	2
Boavista Farense	1
Espinho - União Tomar	1
C. U. F. - Atlético	1
Oriental - Setúbal	2
Sporting - Guimarães	1
Belenenses - Porto	x
Olhanense - Académico	1
Fafe - Lourosa	1
Famalicão - Beira Mar	2
Estoril - União Leiria	1
Torriense - Peniche	1
Juventude - Barcelense	2

**COMBOIOS EM CACIA**

(Horário em vigor desde 26-5-1974)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,38 Semi-directo vindo de Lisboa	1 27 Semi-directo para Lisboa
7,03 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,41 Tranvia
8,43 Tranvia	8,33 Semi-directo para Lisboa
9,46 Tranvia	10,56 Semi-directo para Lisboa
11,16 Tranvia	11,38 Tranvia
12,58 Tranvia	14,02 Tranvia
15,11 Tranvia	16,07 Automotora para Lisboa
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,54 Tranvia
18,32 Tranvia	18,41 Tranvia
19,44 Semi-directo	20,28 Tranvia
21,23 Tranvia	21,59 Tranvia

Os comboios das 6,58 e 14,02 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,38, 16,54, 20,28 e 21,59, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

**Rápidos e outros em Aveiro**

PARA O NORTE	PARA O SUL
11 55 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,18 Rápido	7,53 Foguete
14,41 Automotora	10,23 Foguete
17,19 Foguete	15,21 Foguete
20,09 Foguete	19,40 Rápido
22,38 Foguete	20 59 Directo

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de 19-9-74:

1.º Prémio ...	9630
2.º " ...	38319
3.º " ...	32544

**Carimbos de borracha**

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção

**PINTOR**

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

**ADRINEX**

Alfaiataria e Sapataria

= DE **Arménio e Silho**

Execução de todo o vestuário para homem, senhora e criança

S. JOÃO DE LOURE (junto à Ponte)

**DE ANGEJA**

**Associação de Instrução e Recreio Angejense**

*Grandioso Baile*

Na próxima sexta-feira, dia 27, com início às 21,30 horas, realiza-se nesta Associação um grandioso Baile abrilhantado pelo conjunto «Amadeu Mota», de Bustos.

\*

*Falecimento.*—No dia 20 do corrente, faleceu em casa de sua filha Natália, na rua dos Outeiros de Cima, o sr. António Dias Marques, de 79 anos, viúvo desde 26 de Outubro de 1965 de Caetana Alves de Almeida.

Era pai dos srs. João Dias Marques, casado com a sr.ª Maria Luisa de Pinho, ausentes em França; Manuel Maria Dias Marques, casado com a sr.ª Helena da Costa Ribeiro; e António Dias Marques, solteiro; e das sr.ªs Maria de Almeida Marques, casada com o sr. António de Almeida Rico; Natália de Almeida Dias Marques, casada com o sr. José Maria Nogueira de Almeida; e Florinda de Almeida Marques.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a encorporação das irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets naturais e 13 artificiais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos António e Manuel.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A família enlutada enviamos sentidos pêsames.

*Regresso dos restos mortais de um militar.*—Foram trasladados para Angeja, onde chegaram no domingo, dia 22, os restos mortais do saudoso amigo Amândio Jorge Dias da Silva Capela, que com 20 anos, sendo 1.º cabo miliciano por se ter oferecido voluntariamente para defender a soberania de Portugal, foi traçoceiramente atingido mortalmente em Nampula (Moçambique) no dia 23 de Setembro de 1966, como então noticiámos.

Era filho do nosso conterrâneo sr. Arlindo Dias Capela e de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Dias da Silva, comerciantes em Lourenço Marques, e irmão do sr. Francisco José Dias da Silva Capela.

Apesar de serem decorridos 8 anos sobre a sua morte, formou-se um numeroso acompanhamento fúnebre, pelas 12 horas do referido domingo, com a encorporação das irmandades erectas na freguesia e o rev. pároco, sendo depositado no jazigo da Família Capela.

A nossa saudade acompanha a da família, na mais triste recordação do acontecimento.

*Incêndio num eucaliptal.*—No dia 17 do corrente, cerca das 11 horas, manifestou-se um incêndio num eucaliptal junto à Ponte sobre o Rio Vouga, pertencente aos srs. Luís Carvalho Martins, desta fre-

guesia, e Felismino Martins Simões, de Sarrazola (Cacia).

O fogo atingiu uma grande área de mato e eucaliptos e supõe-se ter sido ateadado por um doente mental que fora visto naquele local momentos antes. Aliás foi encontrada uma caixa de fósforos que teria servido para o efeito.

Chamados por pessoas de Cacia os Bombeiros de Aveiro, compareceram as duas corporações, que sem grandes dificuldades dominaram o incêndio.

\*

**De Sarrazola**

*Casamento.*—Na capela de S. Bartolomeu, realizou-se no dia 14 do corrente o enlace matrimonial da menina Maria Amélia dos Santos Azevedo, de 28 anos, filha do construtor civil sr. Abílio Leite de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta dos Santos, moradores neste lugar, com o sr. José Hipólito Gonçalves, de 34 anos, de Ovar, filho dos falecidos António Gonçalves de Jesus e Maria Emília Brandão.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Manuel da Silva Pinho e sua esposa sr.ª D. Maria da Glória da Ascensão Santos Matos, moradores neste lugar.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

\*

**Da Póvoa e Paço**

*Atropelamento mortal.*—Quando seguia acompanhado de outros colegas e amigos, na bermã da E.N. 109 (Variante de Esgueira), o sr. Francisco Monteiro Gomes, solteiro, de 37 anos, residente no Monte do Paço, já perto do cruzamento para Taboeira, resolveu atravessar a faixa de rodagem, talvez por não ter reparado na proximidade do veículo pesado que se aproximava. Este não pode evitar o acidente pelo que colheu o Gomes.

O veículo era conduzido por António da Costa Soares, de 39 anos, casado, motorista e residente em S. Martinho — Gondomar.

Transportado ao hospital de Aveiro, numa ambulância da P.S.P., chegou ali já sem vida.

**Automóvel de aluguer**

Praça efectiva em Cacia

**Jorge Sales dos Santos**

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA  
Telef. 91366 (Residência e Estação)

**Abílio Leite de Azevedo**

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

**Maria Bismarck Soares**

ABOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.  
Tel. 33009 - LISBOA

**Associação Lopes  
de Oliveira**

PARTEIRA

com Consulta Médica

APOTECARIA

com Consulta Dr. Ravara

Atende a toda a hora

1974

Rua João de Oliveira, 15 r/c  
Tel. 33009 - LISBOA

**Sapataria Balseiro**

- de -

**Abel da Silva Balseiro**

Rua da República - CACIA

Telef. 91102 (Posto Público)

**SUCURSAL SAPATARIA  
SENHORA DO ALAMO?**

Rua José Luciano de Castro - Esquelra = AVEIRO  
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,  
das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricot  
(e das Malhas - Aêfo.

**ARMÉNIO** Pragas especiais  
para revendedores e Poirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO  
Tel. 22575 PPC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA  
Sobretudos e Gabardines  
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRBIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor  
sortido e os nossos melhores padrões

LANIFICIOS E CHALES  
Avenida Dr. Lourenço  
Palmicho, 60  
Tel. 22228 - AVEIRO

Seguros em todos os ramos  
**SOBERANA**

Agente em Cacia  
**MANUEL DAMIÃO**  
Redação do «Ecos de Cacia»

V A G O

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA  
de  
**Manuel Marques Abreu** Rua  
Tel. 93178 - LOURE - S. João do Louro

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

3 vitólos e Fábrica R. da Cassalheira, 39 - LISBOA  
Telef. 92208

Agente no Norte de País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
Impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 162

**Agência de Viagens**

Costa & Irmão, L.ª  
Tel. 22940  
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)  
Viagens Individuais e colectivas - Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis - V.ª consulares  
Embarques rápidos para África

**Bicicleta**  
LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Guspo**  
Armenistas - Importadora  
R. de Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA - Tel. 327027



**Agência Funerária Capela**  
**AMÉRICO DIAS CAPELA**



Trasladações para  
todos os  
comitérios  
de País

Auto-Fúnebre de Lãzo com lugares

Vizinho de Almeida de Eça, 35 e 37  
Gurgel e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 12  
AVEIRO Telef. permanente 22304 ESGUEIRA

**Sapataria Conflança**  
Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Também todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas,  
Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indissolúvel **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

**Vinício** TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS - OURO  
PRATAS - RELÓGIOS

Telef. 22119 Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**

**ANTÓNIO FRANCISCO REVO**

Trabalhos mecânicos de construção de bombas, aspirantes e apri-  
madores, em limalha e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
água de poços, líquidos de nitrocloro e artesanais  
Entrega-se de sua montagem em qualquer ponto do País.  
Reparações ::::: Trabalhos garantidos

1974 - Telef. 22222 - VERDEMELO - AVEIRO

Parece anedota

— Qual é a tua mulher? A que  
está à direita ou à esquerda da-  
quele paquiderme, com cara de  
elefante?  
— É a do melo.

Para seu transporte  
Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estraga)

Tudo para ciclismo na oficina -- Largo do Espírito Santo